

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Leitura, media e cidadania digitais no contexto da autonomia e flexibilidade curricular.
O papel da Biblioteca Escolar.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A literacia digital é hoje reconhecida internacionalmente como uma das prioridades da escola. Condição fundamental para o exercício de uma cidadania plena, a literacia digital visa preparar os jovens para a sociedade da informação e da comunicação, tornando-os capazes de ler e usar criticamente os *media*, as redes, plataformas e ferramentas digitais, preparando-os para lidar com a mudança e a incerteza num mundo em rápida transformação.

A necessidade de promover na escola competências de literacia digital é reconhecida no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, onde se preconiza a formação de um cidadão «munido de múltiplas literacias que lhe permita analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia» e «capaz de pensar crítica e autonomamente [...]». Sendo uma competência transversal ao currículo, a literacia digital assume, contudo, especial relevo no plano de ação da biblioteca escolar, em particular no seu papel de suporte às aprendizagens e ao desenvolvimento da literacia da informação, tecnológica e digital, tendo em vista a formação de leitores críticos e a construção da cidadania.

O objetivo principal deste curso de formação será pois o de capacitar os docentes para, em articulação com a biblioteca escolar, promover a integração da literacia digital em atividades de flexibilidade curricular, desenvolvendo nos alunos o pensamento reflexivo, crítico e criativo e desafiando-os para atividades de pesquisa, avaliação e seleção de informação, de forma crítica e autónoma, tendo em vista a construção de conhecimento, e para a utilização de contextos comunicativos diversificados, de forma adequada e segura, utilizando vários tipos de ferramentas digitais.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores bibliotecários, educadores de infância e professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

- Promover a reflexão e o debate sobre as mudanças que se vêm registando nos sistemas de acesso, de produção e de consumo da informação, enquadrando-os nas novas exigências e nos novos desafios da educação.
- Perspetivar o desenvolvimento e a flexibilização curricular com recurso aos *media* digitais, de forma a criar e desenvolver com a biblioteca escolar, novos serviços e novos ambientes de aprendizagem.

- Proporcionar diferentes contextos e metodologias que possibilitem aos alunos constituir-se como utilizadores e produtores de informação.
- Planificar, produzir e disponibilizar conteúdos e atividades de ensino-aprendizagem que visem o desenvolvimento de competências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
- Promover a utilização na escola de instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.
- Contribuir para a autonomia dos professores e educadores na utilização dos media para a promoção da literacia digital, no contexto da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento/escola, em colaboração com o Professor Bibliotecário.

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. Informação da rede: oportunidades e desafios (7 horas – 4 presenciais e 3 online assíncronas)

- Procurar, navegar e avaliar informação em linha.
- Direitos de autor na era digital: licenciamentos, plágio e ferramentas de gestão bibliográfica.
- Formas de publicar conteúdo na rede:
 - criação
 - agregação
 - curadoria
- Potencialidades dos ambientes e das ferramentas digitais no contexto da autonomia e flexibilidade curricular. O papel da Biblioteca Escolar.

2. Literatura digital (6 horas – 4 presenciais e 2 online assíncronas)

- Mudanças nas práticas sociais de leitura e escrita, assim como na produção, distribuição e consumo do livro.
- Conceito de literatura digital (literatura multimodal).
- Novas experiências sonoras, visuais e estéticas.
- *Fanfic*: exemplos de utilização pedagógica.

3. Media digitais (6 horas – 4 presenciais e 2 online assíncronas)

- Os novos *media* e o poder das imagens
- O papel dos novos *media* na escola
- Os *media* como construção da realidade.
- A concentração dos *media*.
- Grupos privados vs. interesse público.

4. Cidadania digital, ética e responsabilidade (6 horas – 3 presenciais e 3 online assíncronas)

- Redes sociais e cidadania
- Novos direitos e deveres do mundo digital
- Uso crítico e seguro da rede
- Privacidade e pegada digital

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Descriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Este curso de formação terá a duração de 25 horas: 15 h presenciais e 10 horas online síncronas, mediante a plataforma Moodle.

A ação de formação engloba diversas metodologias. O formador, em cada módulo, começará por uma breve abordagem teórica dos temas da sessão e apresentará exemplos práticos. De seguida, os formandos experimentarão diferentes aplicações, serviços e plataformas e realizarão atividades propostas pelo formador, individualmente ou em grupo, com a preocupação de ligação aos contextos de cada Biblioteca/Escola/Agrupamento. A componente online visará sobretudo a reflexão e discussão conjunta sobre as atividades realizadas.

Privilegiar-se-ão atividades que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos, na biblioteca e noutros contextos não formais de aprendizagem, tendo como referência a leitura, os media e a cidadania digitais.

A exploração de recursos e a conceção de atividades por parte dos formandos, de acordo com as temáticas de cada sessão, deverá ser feita numa perspetiva promotora do trabalho de colaborativo e integradora de práticas de flexibilidade curricular, em articulação com a biblioteca escolar, no sentido de criar contextos de aprendizagem motivantes e inovadores, e tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Cada formando produzirá um portefólio online, em forma de diário de aprendizagem, onde registará o seu percurso de aprendizagem na ação de formação.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO

As definidas pelo Regime Jurídico da Formação Contínua.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Avaliação contínua. Participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões, tanto nas sessões presenciais como nas sessões online.
- Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individualmente ou em grupo
- Relatórios dos formandos
- Relatório do formador
- Portefólio online
- Avaliação de acordo com os critérios aprovados pelo CCPFC

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

- Questionário de avaliação online a realizar pelos formandos

- Questionário de avaliação online a realizar pelo formador

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, *Estratégia Nacional para a Inclusão e Literacia Digitais (2015 – 2020)* (2012). [Em linha]. [Consult. 16-2-2019] Disponível em <http://www.ticsociedade.pt/enild>

OLIVEIRA, Sandra e CAETANO, Rita (2017). *Literacia para os Média e Cidadania Global – Caixa de Ferramentas*, CIDAC.

PEREIRA, Sara, FILLOL, Joana e MOURA, Pedro (2018). *Levar os media para a escola. Agenda de atividades de transliteracia*, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) - Universidade do Minho.

PEREIRA, Sara, *et al.*, (2014). *Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*, DGE.

PORTUGAL. Ministério da Educação. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: *Aprender com a biblioteca escolar* (2017) [Em linha]. Lisboa: RBE, atual. 21-03-2017. [Consult. 16-2-2019] Disponível em http://www.rbe.mec.pt/np4/referencial_2017.html

MONTEIRO, Rosa (coord.) (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, [Em linha]. [Consult. 16-2-2019] Disponível em <https://cienciaelc.files.wordpress.com/2018/05/estratac3a9gia-nacional-de-educac3a7c3a3o-para-a-cidadania.pdf>

UNESCO (2018). Journalism, 'Fake News' & Disinformation, UNESCO.